

EDITORIAL

É com muita satisfação que a Revista Transmutare publica o volume 3, número 1 de 2018. Este periódico tem como propósito consolidar um espaço para socialização de pesquisas, estudos e experiências na área da educação, visando promover o debate e a reflexão sobre temas relacionados ao desenvolvimento profissional docente.

A presente edição compõe-se de oito artigos. Os autores dos artigos estão vinculados a oito diferentes instituições brasileiras localizadas no Sul, Sudeste, Centro-Oeste, e uma instituição estrangeira (Portugal).

O primeiro artigo de autoria de Cristina Silveira e Francisco Sousa, intitulado **Concepções de professores sobre currículo e cultura**, tem como objetivo compreender as concepções de currículo de professores, bem como as influências entre currículo e cultura reconhecidas pelos docentes. O estudo envolveu entrevista com professores brasileiros do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior de redes pública e privada. Os autores concluem que embora o Brasil tenha avançado nos estudos curriculares, tal conhecimento não tem chegado de forma efetiva, ampla e democrática aos professores, indicando que alguns aspectos da formação de professores devem ser repensados para favorecer uma profissionalidade mais consciente das questões curriculares.

Com o título **Sentidos da formação para o desenvolvimento profissional docente de professores de Salas de Leitura**, Fabiano Correa da Silva, Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha e Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, estudam o desenvolvimento profissional docente de professores que atuam nas Salas de Leitura de uma rede estadual de ensino. Com base na análise realizada, os autores evidenciam a importância da formação orientada pela reflexão para práticas mais fundamentadas, concluindo que o desenvolvimento profissional docente pressupõe a articulação de experiências, de conhecimento específico para ensinar e da consciência profissional.

Julia Bavaresco e Leandro Palcha em seu artigo **Leitura e escrita em aulas de Ciências: uma análise para formação e desenvolvimento profissional docente**, analisam os sentidos produzidos nas pesquisas sobre as práticas de leitura e escrita

em aulas de Ciências. Os autores realizaram uma pesquisa bibliográfica de estudos envolvendo leitura, escrita e aulas de Ciências nas atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, a fim de apresentar e discutir o que se tem produzido nos últimos cinco anos. Destacam a importância do trabalho coletivo para a formação e desenvolvimento profissional docente e das relações estabelecidas pelos sujeitos entre ciência e sociedade a partir da leitura e escrita.

O artigo de Andréia Florêncio Eduardo de Deus e Noemi Sutil, **O estágio curricular supervisionado de Química licenciatura: um olhar sobre teses e dissertações publicadas na BDTD**, apresenta uma análise de teses e dissertações sobre o estágio curricular nos cursos de licenciatura em Química, defendidas no período de 2000 a 2017. As autoras verificam que há pontos em comum quanto à estrutura dos cursos de Licenciatura em Química e a função do estágio. Além disso, identificam que os trabalhos revelam a predominância da racionalidade técnica e a dificuldade de comunicação em todo o processo formativo do professor de Química.

Os autores Dilma Heloisa Santos e Ademir Aparecido Pinhelli Mendes, em seu artigo **A formação do professor-tutor e a concepção de tutoria para o desenvolvimento da língua espanhola**, desenvolvem um estudo sobre a formação do professor-tutor que atua no curso de Letras na disciplina de Língua Espanhola na modalidade a distância, a partir de uma revisão de literatura. Os autores discutem que há uma ausência de estudos na área de formação do professor-tutor que trabalha com a Língua Espanhola, bem como há falta de cursos específicos de formação para estes profissionais para atender a referida disciplina.

Em **Inserção profissional dos licenciados em Computação**, Maria Edivania Rodrigues da Silva Neves de Oliveira e Kilwangy Kya Kapitango-a-Samba expõem sobre sua pesquisa a respeito da inserção profissional dos professores licenciados em Computação, egressos de uma universidade pública do Estado de Mato Grosso. Os resultados da pesquisa evidenciam a baixa inserção dos licenciados em Computação no exercício da profissão docente na educação básica, e que as expectativas de futuro dos egressos para atuarem no campo de sua formação profissional são negativas e desestimuladoras.

Maria Fatima Menegazzo Nicodem, Maristela Rosso Walker e Shiderlene Vieira de Almeida, no estudo intitulado **O docente, a aprendizagem em serviço e os processos avaliativos institucionais**, abordam sobre políticas e processos de avaliação da aprendizagem docente. Em sua análise, as autoras consideraram os diversos aspectos presentes na ação cotidiana do fazer docente: conteúdo, didática, planejamento, avaliação e relacionamento. A discussão suscitada pelas autoras toma a formação continuada como instrumento de profissionalização docente.

Finalmente, o artigo **Desenvolvimento profissional da equipe gestora escolar em uma perspectiva inclusiva**, de Ana Mayra Samuel da Silva, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos, Ana Virginia Isiano Lima, é resultado de uma investigação de mestrado e teve como propósito compreender as nuances do desenvolvimento profissional da equipe gestora escolar em uma

perspectiva inclusiva a partir de reflexões sobre o plano de intervenção formativa. Para isso, por meio da proposição de um plano de intervenção para formação de uma equipe gestora, a respeito da educação inclusiva e as ações da gestão escolar, as autoras concluem que a equipe gestora, quando aberta ao desenvolvimento profissional, pode compreender e desenvolver ações para a efetivação dos princípios da Educação Inclusiva.

Boa leitura!

Equipe Editorial
Revista Transmutare